



Receita Federal

Ministério da Fazenda

Secretária da Receita Federal do Brasil

Subsecretaria de Aduana e Relações Internacionais

Relatório Aduaneiro 2012



Receita Federal

Subsecretaria de Aduana e Relações Internacionais

I - Relatório sintético

Em 2012, a Aduana do Brasil:

- ✓ Apreendeu **R\$ 2 bilhões** em mercadorias e veículos
- ✓ Realizou **2.680 operações** de vigilância e repressão vinculadas à Operação Fronteira Blindada
- ✓ Desembarçou **3,67 milhões de Declarações** de importação e exportação
- ✓ Realizou o processamento de mais de **51 mil passageiros** por dia nos aeroportos brasileiros, o que **totaliza 18,7 milhões de passageiros** no ano
- ✓ Fiscalizou **14,4 milhões de remessas postais** internacionais
- ✓ Processou **4,7 milhões de volumes de remessas expressas**
- ✓ Arrecadou **R\$ 93 bilhões em tributos** e direitos vinculados ao comércio exterior
- ✓ Lançou **R\$ 4,3 bilhões em créditos** tributários a partir de ações de fiscalização de zona secundária



Receita Federal

Subsecretaria de Aduana e Relações Internacionais

II – Organização e infraestrutura disponível

A Aduana do Brasil está presente em:

✓ **Aeroportos**

- 35 terminais de passageiros
- 41 terminais de carga

✓ **Portos**

- 38 Portos organizados
- 44 Instalações portuárias fluviais e lacustres
- 165 Instalações portuárias marítimas

✓ **Fronteira Terrestre**

- 34 Pontos de fronteira alfandegados

✓ **Interior**

- 66 Portos Secos
- 7 Centros Logísticos Industriais Aduaneiros
- 3 Centros de distribuição de remessas postais internacionais
- 3 Pólos de processamento de remessas expressas



Receita Federal

Subsecretaria de Aduana e Relações Internacionais

A atuação da Receita Federal em todos esses locais é feita por uma estrutura que contabiliza as seguintes Unidades Aduaneiras:

✦ **26 Alfândegas**

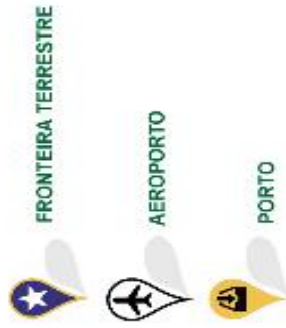
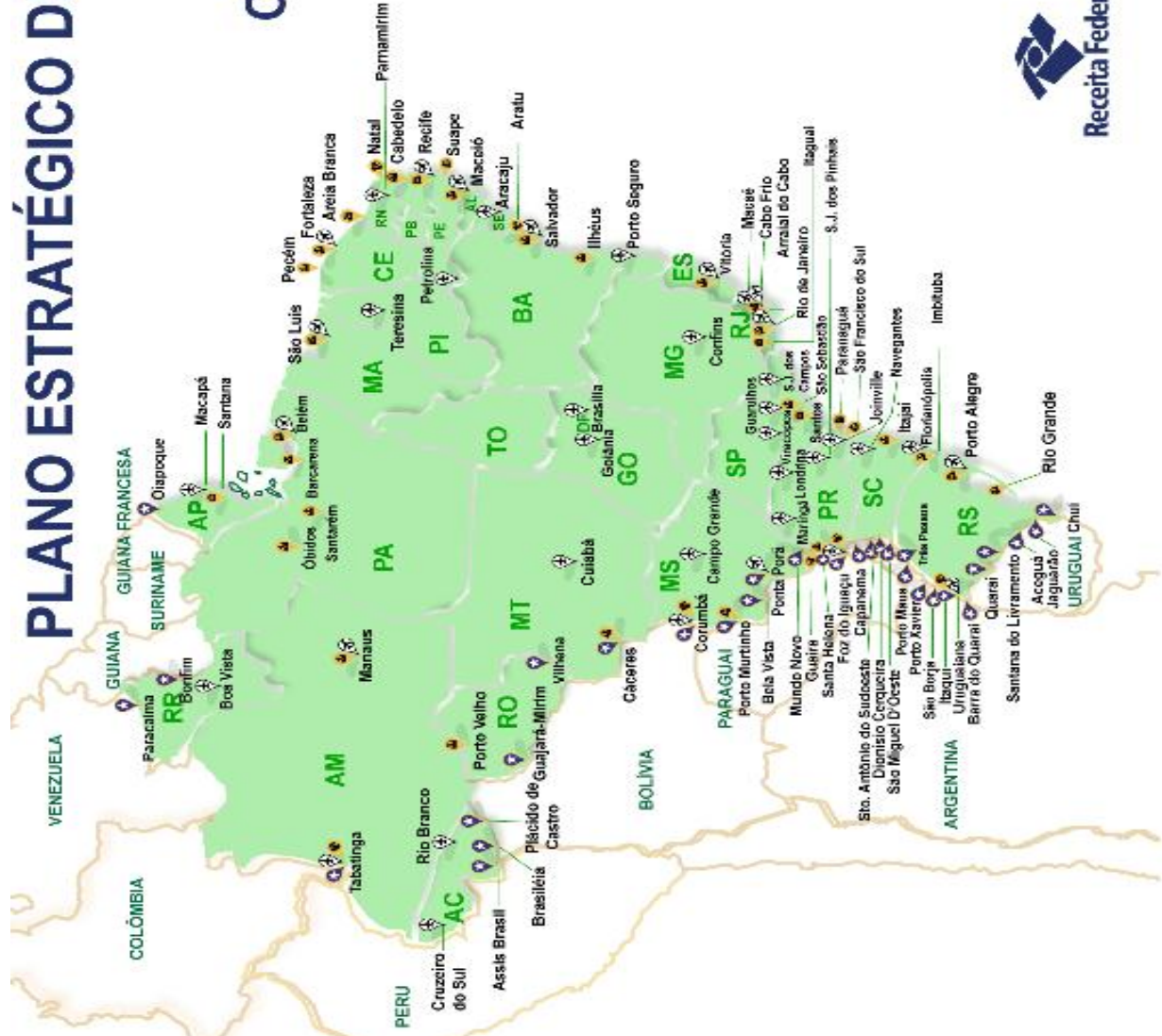
✦ **55 Inspetorias**

✦ **63 Delegacias com atividades aduaneiras e de tributos internos**

✦ **10 Divisões de Repressão ao Contrabando e Descaminho**

PLANO ESTRATÉGICO DE FRONTEIRAS

OPERAÇÃO FRONTEIRA BLINDADA



Ministério da
Fazenda



III – Interação com a Sociedade

1) Dia Internacional das Aduanas

No dia 26 de janeiro é comemorado mundialmente o Dia Internacional das Aduanas, data da sessão inaugural do Conselho de Cooperação Aduaneira (CCA), ocorrida em Bruxelas no ano de 1953. Atualmente, o CCA adota a denominação “**Organização Mundial das Aduanas – OMA**”, para melhor refletir sua importância no cenário internacional. Hoje a Organização conta com a adesão de 178 países membros. Em 2013, a OMA escolheu para comemorar a data o tema “**Inovação na Administração Aduaneira**”.

Para comemorar a data, a Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB irá realizar a 2ª edição do evento “A Receita Federal convida: Conheça a nossa Aduana”, programada para o dia 28 de janeiro deste ano.

2) Projeto: A Receita Federal convida “Conheça a nossa Aduana”

A Receita Federal abre as suas portas para os contribuintes por meio do projeto “Conheça a nossa Aduana”. O objetivo é mostrar para a sociedade os serviços prestados por meio de suas Alfândegas em vários portos e aeroportos e outros locais do Brasil. A visitação das dependências aduaneiras da Receita Federal ocorre duas vezes ao ano: em janeiro, mês em que se comemora o Dia Internacional da Aduana, e em julho.



O projeto faz parte da política de transparência e diálogo com a sociedade da Receita Federal e tem por propósito esclarecer a sociedade sobre o relevante papel que este órgão do Ministério da Fazenda desempenha para proteger a economia e a sociedade nacional, exercendo o controle e a fiscalização do fluxo internacional de bens, mercadorias e veículos.

A 1ª edição do evento ocorreu em 4 de julho de 2012, com a participação 32 Unidades Aduaneiras da Receita Federal, e a visitação de mais de 700 pessoas.

A 2ª edição está programada para o dia 28 de janeiro de 2013, com o aumento para 41 Unidades que acolherão os cidadãos em suas dependências.

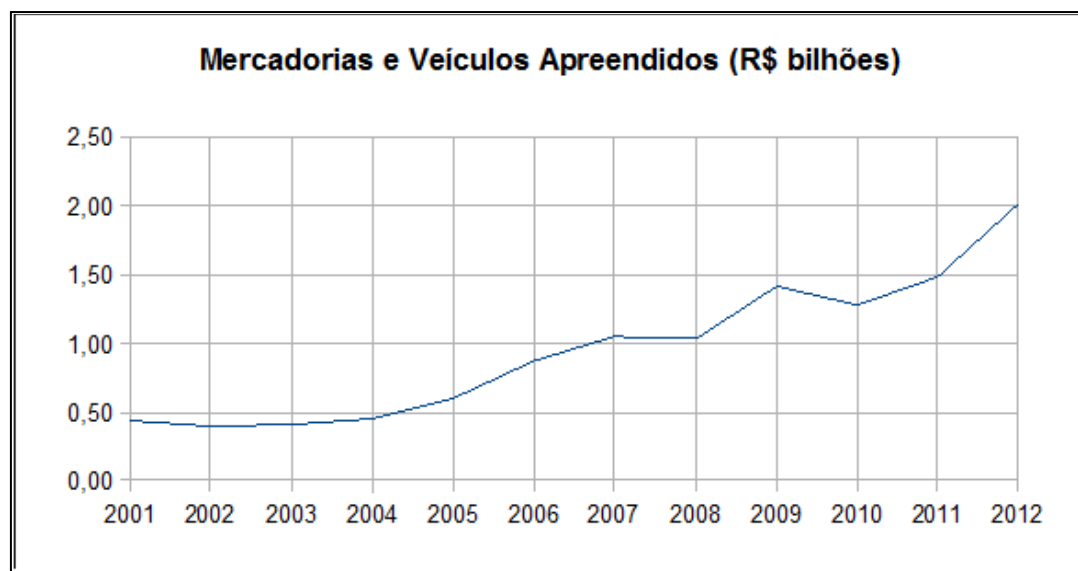
IV - Fiscalização e Combate aos Ilícitos Aduaneiros

1) Operação Fronteira Blindada

O Plano Estratégico de Fronteiras, instituído pelo Decreto nº 7.496, de 8 de junho de 2011, prevê planejamento estratégico e atuação conjunta dos órgãos de segurança pública federais e estaduais e das Forças Armadas, para o fortalecimento da prevenção, controle, fiscalização e repressão dos delitos transfronteiriços e dos delitos praticados na faixa de fronteira brasileira.

O ingresso da Receita Federal no planejamento e na execução das ações ensejou uma maior coordenação nas ações conjuntas com a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Forças Armadas e diversos órgãos policiais no combate ao contrabando, descaminho e aos ilícitos correlacionados, o que permitiu ainda maior incremento na eficácia das ações e a otimização de recursos.

A participação da Receita Federal no Plano Estratégico de Fronteiras se dá por meio da “**Operação Fronteira Blindada**”. Com isso, a RFB tem registrado relevantes e crescentes resultados a cada ano, tanto no valor das apreensões, quanto no número de operações de vigilância e repressão, principalmente no combate a esses ilícitos.



a) Apreensões de mercadorias e veículos

A apreensão total de mercadorias resultante da atuação de RFB nas áreas de fiscalização, repressão e controle sobre o comércio exterior (inclusive bagagem) somou **R\$**

2,02 bilhões, o que representa um crescimento de **36,5%** em relação ao resultado registrado em 2011 (R\$ 1,48 bilhões)

Apreensões (R\$ bilhões)	Jan-Dez 2011	Jan-Dez 2012	Variação 2011 - 2012
TOTAL	1,48	2,03	36,5%

Volume de apreensões das principais mercadorias

Antes de mais nada, é importante destacar que, entre a grande variedade de mercadorias apreendidas, encontram-se inúmeros produtos falsificados, tóxicos, medicamentos e outros produtos sensíveis, inclusive armas e munições, que possuem grande potencial lesivo. Isto mostra a amplitude do controle aduaneiro realizado pela RFB, que visa à proteção da sociedade, nos campos da saúde pública, segurança pública, meio ambiente, patrimônio histórico, propriedade intelectual, e segurança fito e zoossanitária, ao mesmo tempo em que deve proporcionar um melhor ambiente de negócios à economia nacional.

Desse grande leque de mercadorias apreendidas ao longo do ano de 2012, podem ser destacados os seguintes itens:

DESCRIÇÃO		Janeiro a Dezembro 2012	
		VALOR(R\$)	% DO TOTAL
Armas e Munições		209.853,96	0,01%
Bebidas	Alcoólicas	9.101.262,83	0,45%
	Outras	6.677.392,33	0,33%
Brinquedos		21.124.947,42	1,04%
Bolsas e acessórios		36.732.130,57	1,81%
Canetas esferográficas e lápis		2.061.137,75	0,10%
Calçados	Esportivo	6.121.459,35	0,30%
	Outros	2.304.561,54	0,11%
Cigarros e similares		134.450.384,70	6,64%
Eletro-eletrônicos		117.950.699,08	5,82%
Informática		34.197.769,01	1,69%
Inseticidas, fungicidas, herbicidas, desinfetantes		3.989.677,14	0,20%

Isqueiros		1.060.798,73	0,05%
Máquinas de jogos de azar		19.702.214,11	0,97%
Medicamentos		6.992.895,96	0,35%
Mídias para gravação (CD, DVD)	Gravadas	13.286.682,69	0,66%
	Não Gravadas	4.794.357,16	0,24%
Óculos de sol		50.256.914,28	2,48%
Perfumes		14.923.312,96	0,74%
Relógios		71.436.158,03	3,53%
Veículos		147.729.228,24	7,29%
Vestuário		78.255.471,22	3,86%
Tecidos		3.786.608,37	0,19%
Total dos principais itens		787.145.917,43	38,87%
Outras mercadorias		1.238.159.481,86	61,13%
TOTAL		2.025.305.399,29	100,00%

Alguns tipos de mercadorias tiveram volumes de apreensão com crescimentos expressivos em relação a anos anteriores, dos quais podem ser destacados:

- **Veículos terrestres apreendidos**

A quantidade de veículos terrestres apreendidos em 2012 **creceu 40%** em relação a 2011 e totalizou o quantitativo de **12.296 veículos**. As motos representaram o maior volume das apreensões de veículos, atingindo o patamar de 5.884 motos em 2012, o que equivale a 2,5 vezes o volume apreendido em 2011, que foi de 2.341 motos.

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012		
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADE (unidades)	VALOR (R\$)
Automóveis de passeio	5.955	116.752.663,86
Camionetas, Furgões e Pick-Ups	34	871.014,52
Caminhões	32	1.804.251,83

Ônibus	320	13.481.206,20
Motos	5.884	7.274.293,49
Outros	71	7.545.798,34
TOTAL	12.296	147.729.228,24

- **Aeronaves**

Com a realização da ação denominada “Pouso Forçado”, foram apreendidas 7 aeronaves que ingressaram irregularmente no país, o que totalizou um montante de mais de R\$ 450 milhoes.

- **Apreensões de cigarros**

No ano de 2012, foram apreendidos **161.522.121 maços de cigarros**, totalizando o montante de **R\$ 134 milhões**, o que corresponde a um **incremento de 17,39%** em relação ao ano de 2011. Esse total representa mais de **3,2 bilhões de cigarros ilegais** retirados de circulação, que afetam a economia do país e prejudicam a saúde do consumidor.

COMPARATIVO ANO 2012/2011					
	Ano 2012		Ano 2011		VARIAÇÃO
	Nº maços	Valor (R\$)	Nº maços	Valor (R\$)	
CIGARROS	161.522.121	134.445.754,15	165.088.939	114.534.812,71	17,39%

- **Armas** - O número de armas apreendidas **aumentou em 94%**, passando de 300 unidades em 2011 para **581 unidades** em 2012.

- **Perfumes** - O volume de perfumes apreendidos em 2012 foi **R\$ 14.9 milhões**, representando um **aumento de 30%** em relação a 2011.
- **Drogas** - Destaque para a apreensão de drogas pela Receita Federal em diversas situações, tanto em zona primária, quanto no restante do território nacional.

Ano 2012	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Maconha	6,64 toneladas
Cocaína	793,1 quilogramas
Crack	315,0 quilogramas
Ecstasy	241 mil comprimidos

- **Apreensão de Lixo** - 40 toneladas de lixo do Canadá e 20 toneladas de lixo de hotéis e hospitais espanhóis em Itajaí, Santa Catarina

A Alfândega da Receita Federal do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, em março de 2012, barrou a entrada no Brasil 40 toneladas de lixo que seriam descarregadas num terminal de contêineres da região. A carga, que veio do Canadá, estava distribuída em dois contêineres. E em maio, barrou mais de 20 toneladas de lixo provindo de hotéis e hospitais da Espanha.



b) Operações de vigilância e repressão

Ao longo do ano de 2012, a Receita Federal alcançou a marca de **2.680 operações realizadas**, sendo **955 na faixa de fronteira**, o que representou um crescimento do **11,11%** em relação a 2011.

Operações Realizadas		2011	2012	Var. %
		2.412	2.680	11,11%
Apreensões (R\$)	Mercadorias	R\$ 239.839.560,69	R\$ 630.443.854,76	162,86%
	Veículos	R\$ 90.898.670,59	R\$ 177.019.115,47	94,74%
	Total	R\$ 330.738.231,28	R\$ 807.462.970,23	144,14%
Processos Formalizados (R\$)	Multas	R\$ 111.547.976,90	R\$ 173.071.575,72	55,15%

Operações de destaque

Das 2.680 ações realizadas, algumas merecem destaque. É importante salientar que em muitas das ações realizadas, a Receita Federal contou com a participação de outros órgãos, tais como: Inmetro, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Exército Brasileiro, dentre outros, em ações conjuntas ou sendo apoiadas por eles, o que significa que a ação estatal enérgica e integrada com os demais organismos de Estado deve sempre buscar o melhor resultado para a sociedade brasileira.

Pouso Forçado

A operação Pouso Forçado tratou-se de uma ação da Receita Federal em conjunto com a Polícia Federal que teve por objetivo a fiscalização de 12 (doze) aeronaves supostamente importadas de forma irregular. A operação foi realizada no dia 20 de junho de 2012 de forma simultânea, nos Aeroportos de Congonhas, em São Paulo/SP;

Internacional de Viracopos, em Campinas/SP; Estadual Comandante Rolim Adolfo Amaro, em Jundiaí/SP; e Internacional do Galeão, localizado no Rio de Janeiro/RJ. Como resultado da operação, foram apreendidas 07 (sete) aeronaves, no valor estimado de R\$ 450 milhões, além de documentos, computadores e componentes de armazenamento eletrônico de dados de hangares e empresas relacionadas à atividade aeronáutica. A operação contou com a participação de 25 (vinte e cinco) servidores da Receita Federal e de cerca de 50 (cinquenta) servidores da Polícia Federal.



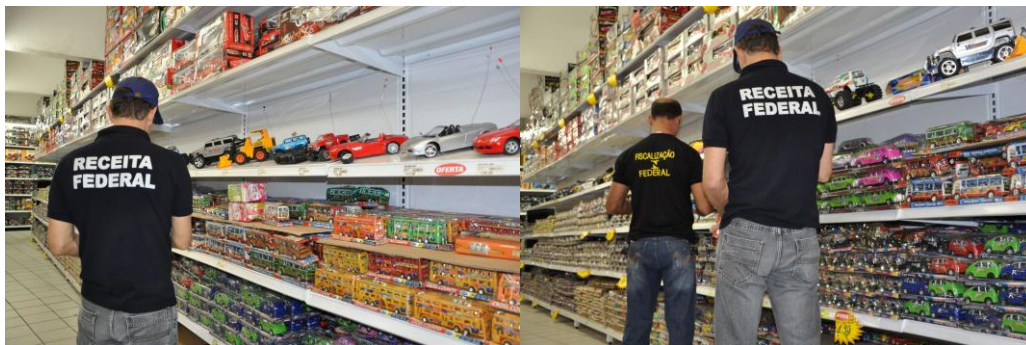
Brinquedo Perigoso

Ação conjunta realizada pela Receita Federal do Brasil – RFB, o Inmetro e Órgãos de Segurança Pública no dia 09 de outubro de 2012, denominada “Brinquedo Perigoso”.

A operação teve por objetivo a realização de fiscalizações em diversos estabelecimentos comerciais em todo o País, com suspeita de comercialização de mercadorias estrangeiras que ingressaram de forma irregular, configurando, em tese, a prática dos crimes de contrabando e descaminho, sonegação fiscal, contrafação e pirataria.

A operação contou com a participação de 170 (cento e setenta) servidores da RFB, 45 (quarenta e cinco) fiscais do Inmetro, 136 (cento e trinta e seis) policiais de Órgãos de

Segurança Pública, como: Brigada Militar, Polícia Federal, Polícia Militar e Polícia Civil, além de 52 (cinquenta e dois) servidores de apoio logístico, que atuaram em 7 Estados da Federação: Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.



Porteira Fechada

A forte fiscalização na Faixa de Fronteira terrestre tem levado as organizações criminosas a buscarem outros meios para realizar o contrabando, como o uso de aeronaves. A Receita Federal em conjunto com outros órgãos passou a atuar no combate dessas novas modalidades do contrabando. Nesta linha de ação, foi realizada de 06 a 09/11/2012 operação conjunta da Receita Federal e Polícia Rodoviária Federal, com apoio da Força Aérea Brasileira no combate ao tráfico de entorpecentes e ao contrabando de mercadorias, armas e munições feitos em aeronaves de pequeno porte que ingressam no país, de forma clandestina, sem plano de vôo.

A partir de informações da FAB, que mantém permanentemente a vigilância e o controle do espaço aéreo de todos os vôos no território brasileiro, equipes da RFB e da PRF foram mobilizadas para abordar os aviões clandestinos. Foram utilizados 2 helicópteros da PRF, 1 helicóptero da RFB e várias equipes em terra para cobrir os estados de MS, PR e SP.

Como resultado, foram apreendidos uma aeronave modelo Emb 721C Sertanejo, um veículo Fiat/Fiorino, grande quantidade de eletrônicos (tablets, gravadores digitais, GPS e cartões de memória), avaliados em US\$ 500 mil, 1 pistola calibre .40, 30 munições calibre .40, valores em espécie (US\$ 5.379,00 + R\$ 3.898,00), 4 rádios HT VHF e 2 rádios veiculares VHF, 4 binóculos e 5 aparelhos celulares. Ocorreram também as prisões das 9 pessoas envolvidas nos ilícitos.



Divisas

Ação integrada entre PRF, Polícia Federal, Receita Federal, polícias Militar e Civil no sentido de fortalecer a fiscalização das estradas de entrada e saída de São Paulo formando um "Cinturão de Divisas" para quebrar o abastecimento das organizações

criminosas. A Operação foi iniciada no dia 19/11/2012, onde participaram 25 servidores da RFB, com apoio do helicóptero da RFB e equipes de cães de faro da RFB. Até o momento foram apreendidos 34 veículos (30 carros, 2 ônibus e 2 carretas) e R\$ 2 milhões em mercadorias apreendidas.



Receita Federal

Subsecretaria de Aduana e Relações Internacionais

V – Administração Aduaneira

1) Processamento de importações e exportações

a) Volume de comércio

O volume de comércio exterior do Brasil teve ligeira queda de 3,5% em 2012, com registro da corrente de comércio de US\$ 464,7 bilhões contra US\$ 481,6 bilhões em 2011.

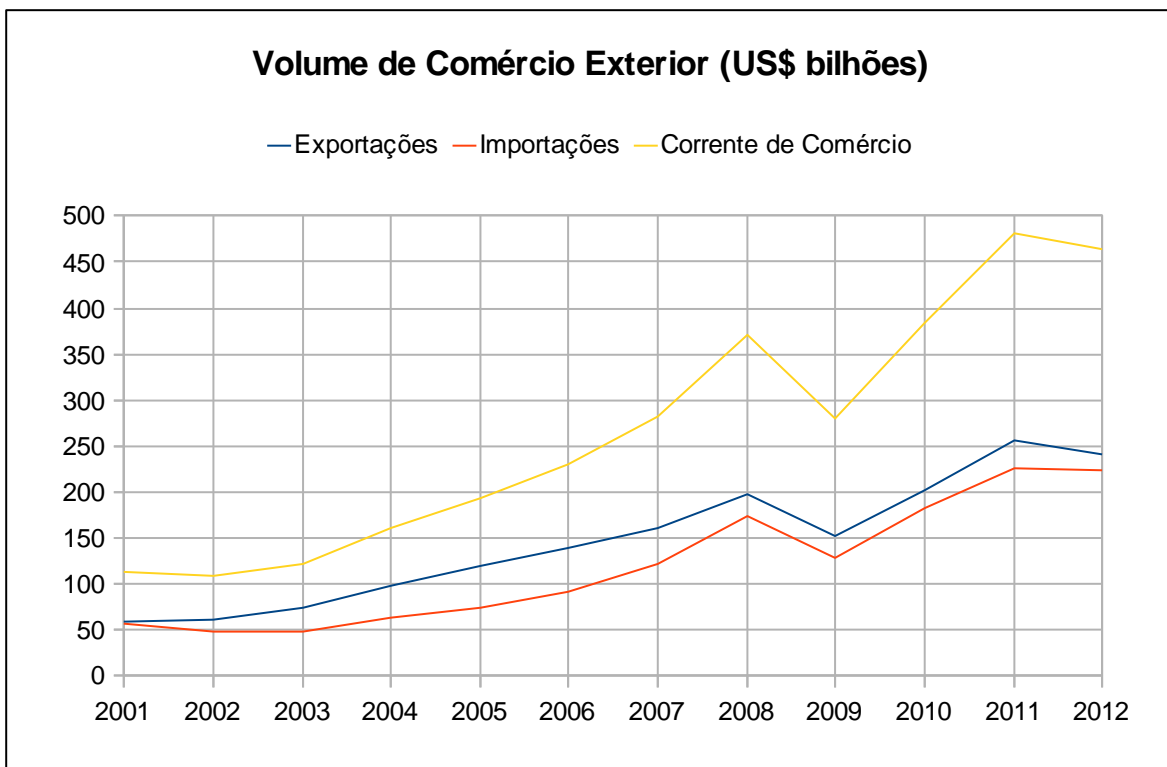
Tanto importações quanto exportações diminuíram, com impacto mais acentuado nas vendas externas em relação às importações.

Como resultado, o saldo da balança comercial continuou positivo (US\$ 18,4 bilhões), mas teve recuo de 36,9% em relação ao saldo registrado em 2011 (US\$ 29,2 bilhões).

As exportações brasileiras em 2012 atingiram US\$ 241,6 bilhões contra US\$ 255,4 bilhões em 2011 (diminuição de 5,4%). As importações somaram US\$ 223,1 bilhões em 2012, representando uma retração de 1,4% em relação a 2011 (US\$ 226,2 bilhões).

Comércio Exterior*	Exportações	Importações	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2011	255,4	226,2	+29,2	481,6
2012	241,6	223,1	+18,4	464,7
Variação	-5,4%	-1,4%	-36,9%	-3,5%

*Valores em bilhões de dólares americanos



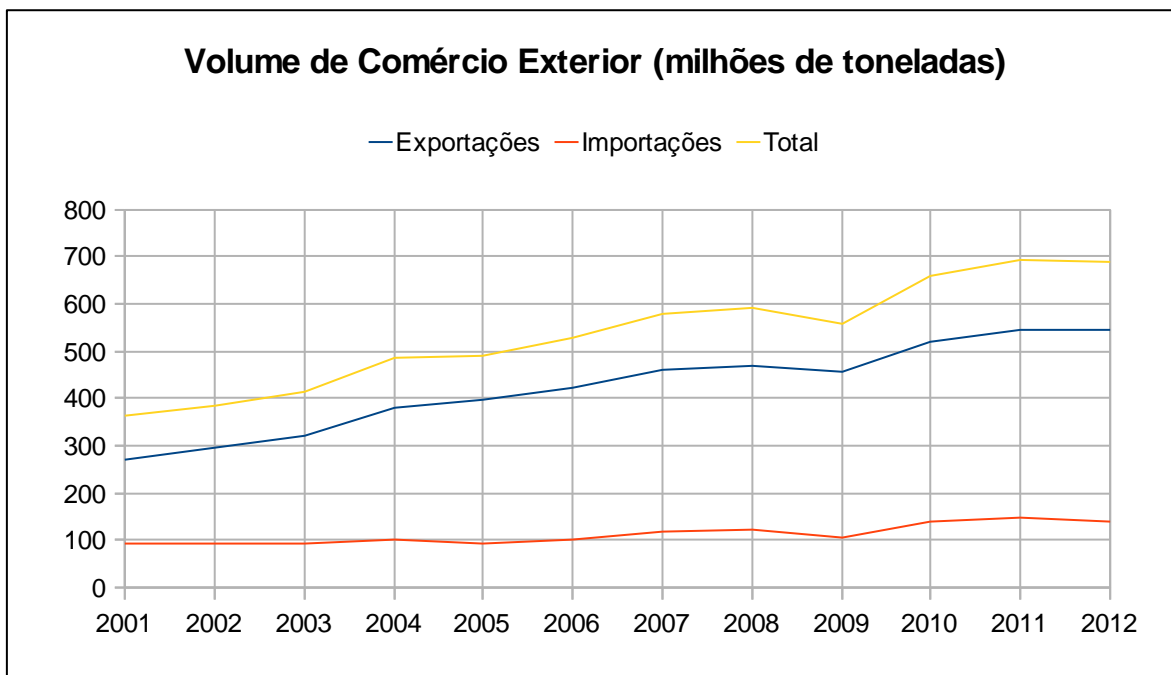
Em peso, o volume total de comércio exterior (exportações + importações) em 2012 permaneceu praticamente estável em relação a 2011.

As exportações atingiram 546 milhões de toneladas, com ligeiro aumento em relação ao volume de 2011, enquanto que as importações chegaram a 142 milhões de toneladas, representando um recuo de 4,6%.

Comércio Exterior*	Exportações	Importações	Total
2011	544	149	693
2012	546	142	688
Variação	+0,4%	-4,6%	-0,7%

*Peso em milhões de toneladas

Volume de Comércio Exterior (milhões de toneladas)

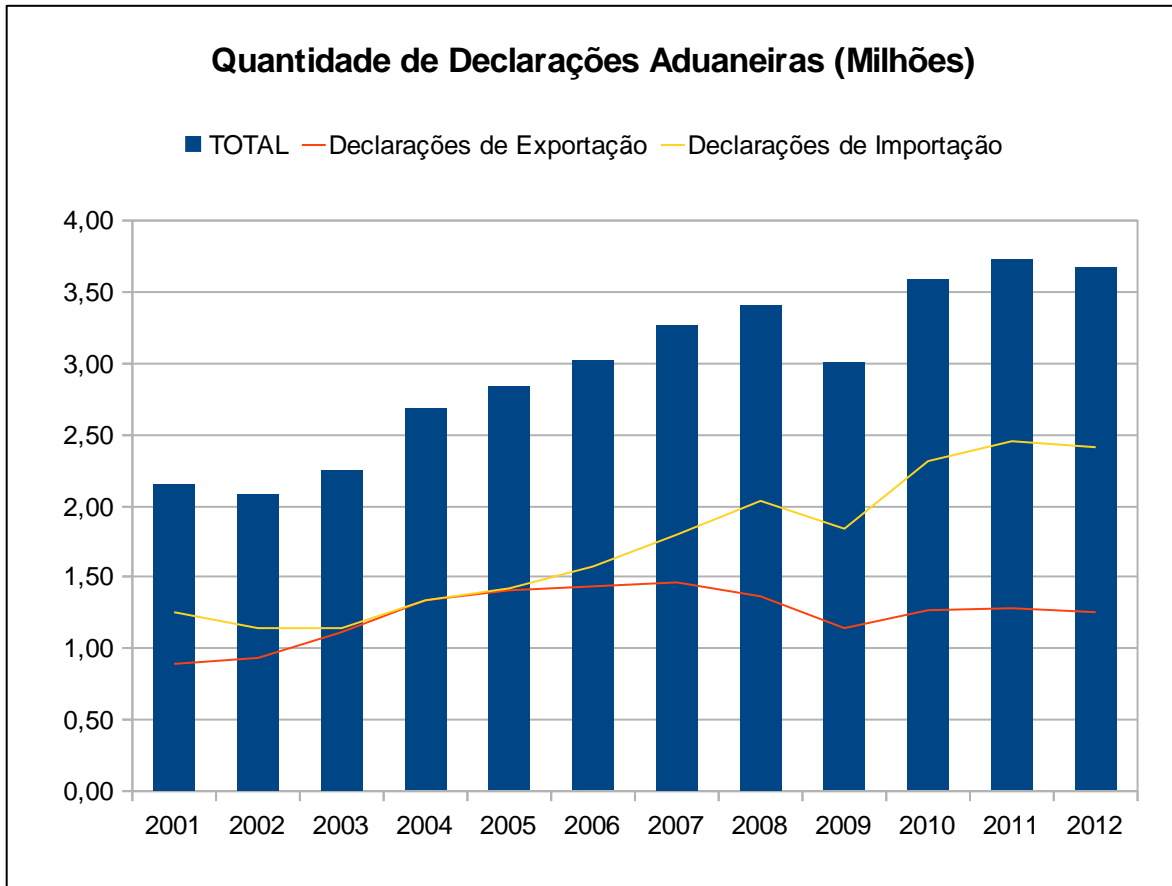


b) Despacho Aduaneiro de importação e exportação

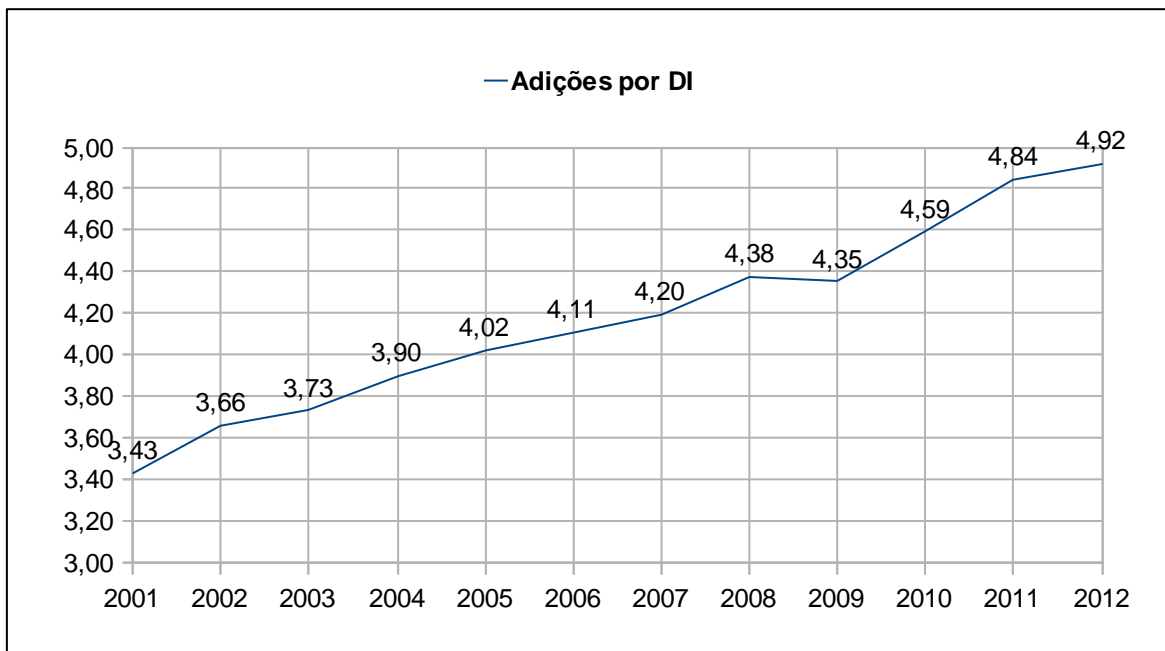
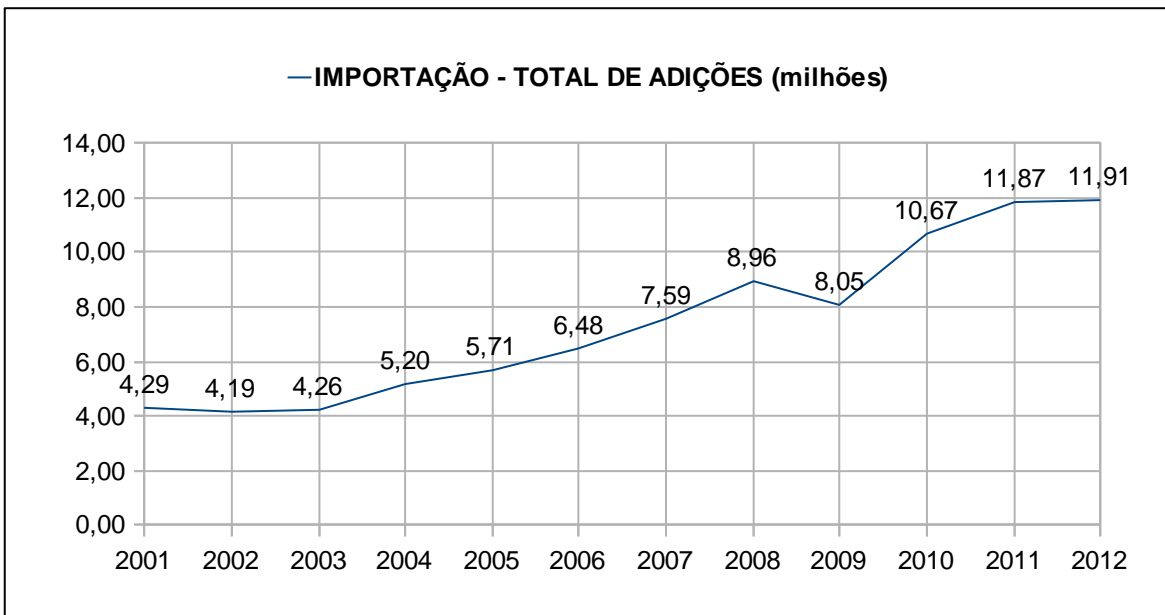
O volume de comércio apontado acima é operacionalizado por meio das declarações aduaneiras, Declarações de Importação - DI e Declarações de Exportação - DE, processadas pela Receita Federal. Em 2012, a Aduana do Brasil desembarçou 3,67 milhões de operações de comércio exterior: 2,42 milhões de despachos de importação e 1,25 milhões de despachos de exportação.

Isto representa um leve recuo de 1,65% em relação a 2011, conforme o quadro abaixo:

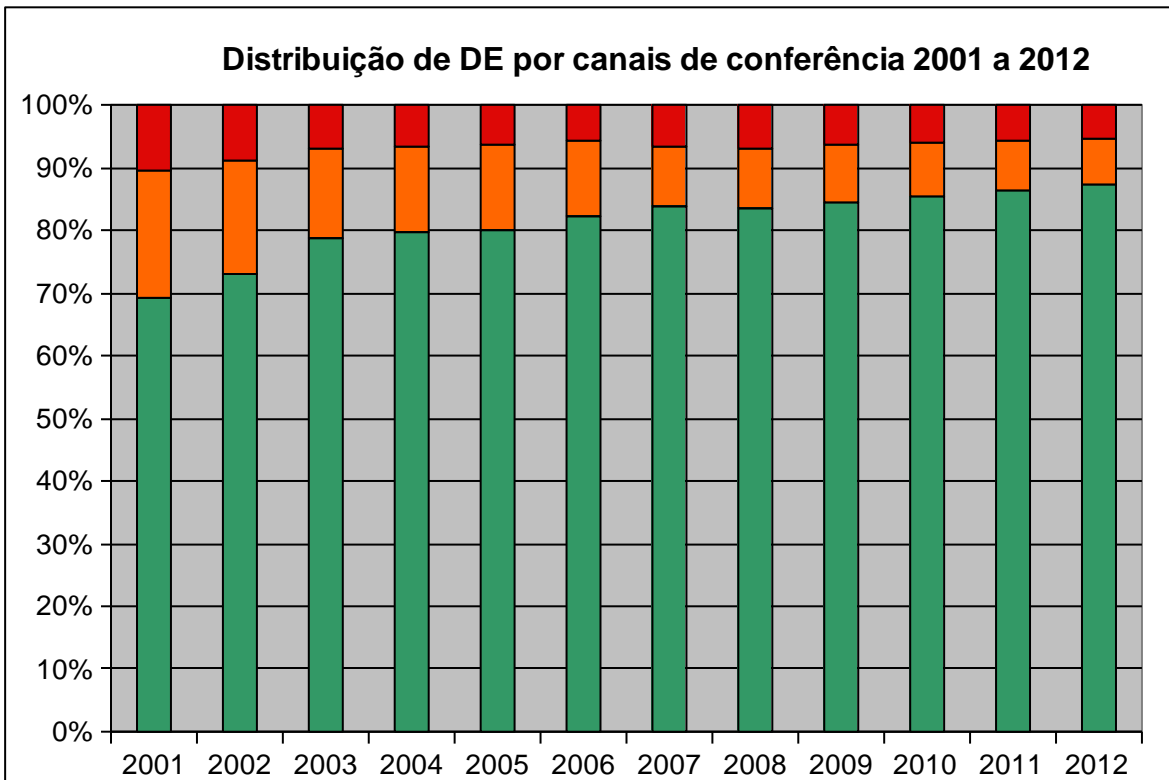
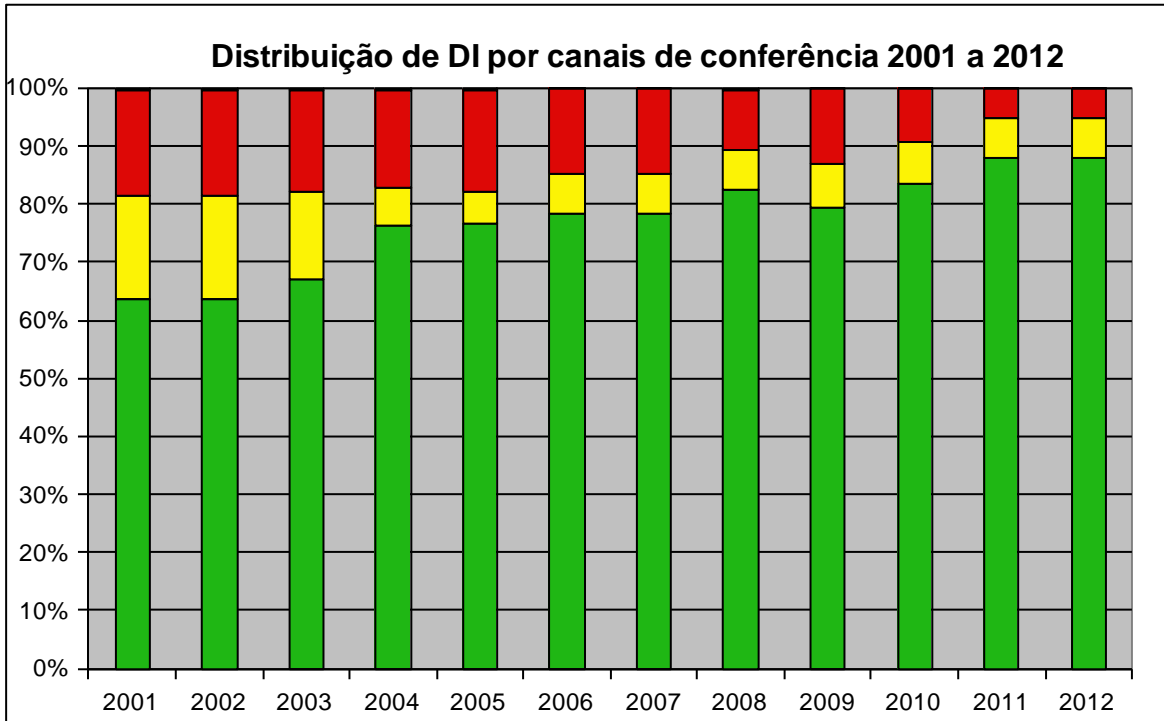
Nº de despachos	DI	DE	TOTAL
2011	2.450.252	1.278.411	3.728.663
2012	2.419.000	1.248.022	3.667.022
Variação 2010X2011	-1,28%	-2,38%	-1,65%



Na importação, a despeito do leve recuo em valor total e quantidade de Declarações, o número de adições nas declarações de importação mantiveram a tendência de aumento registrada nos últimos 11 anos, com ligeiro crescimento de 0,36% em relação a 2011. Cada adição corresponde à importação de um produto com classificação fiscal diferente em cada DI. Proporcionalmente, a quantidade de adições por DI aumentou de 4,83 em 2011 para 4,91 em 2012 (aumento de 1,74%). Ou seja, há uma diversificação maior de produtos a serem fiscalizados em cada despacho de importação.



A capacidade de conferência no despacho e a gestão de risco evoluíram nos últimos 11 anos, de forma a permitir a fluidez ao comércio legítimo, conforme mostram os dois gráficos seguintes, e, ao mesmo tempo, a aumentar o grau de eficácia na seleção e a efetividade da atuação da RFB no combate às irregularidades nas operações de importação e exportação..



Em países desenvolvidos, com economias com maior grau de cumprimento espontâneo das obrigações aduaneiras, a exemplo dos Estados Unidos, Japão, Reino Unido e França, o nível de seletividade para controle no despacho aduaneiro varia de 3% a 5%. O Brasil hoje tem um nível de seletividade da ordem de 12%, com tendência de redução, como apontado nos gráficos acima.

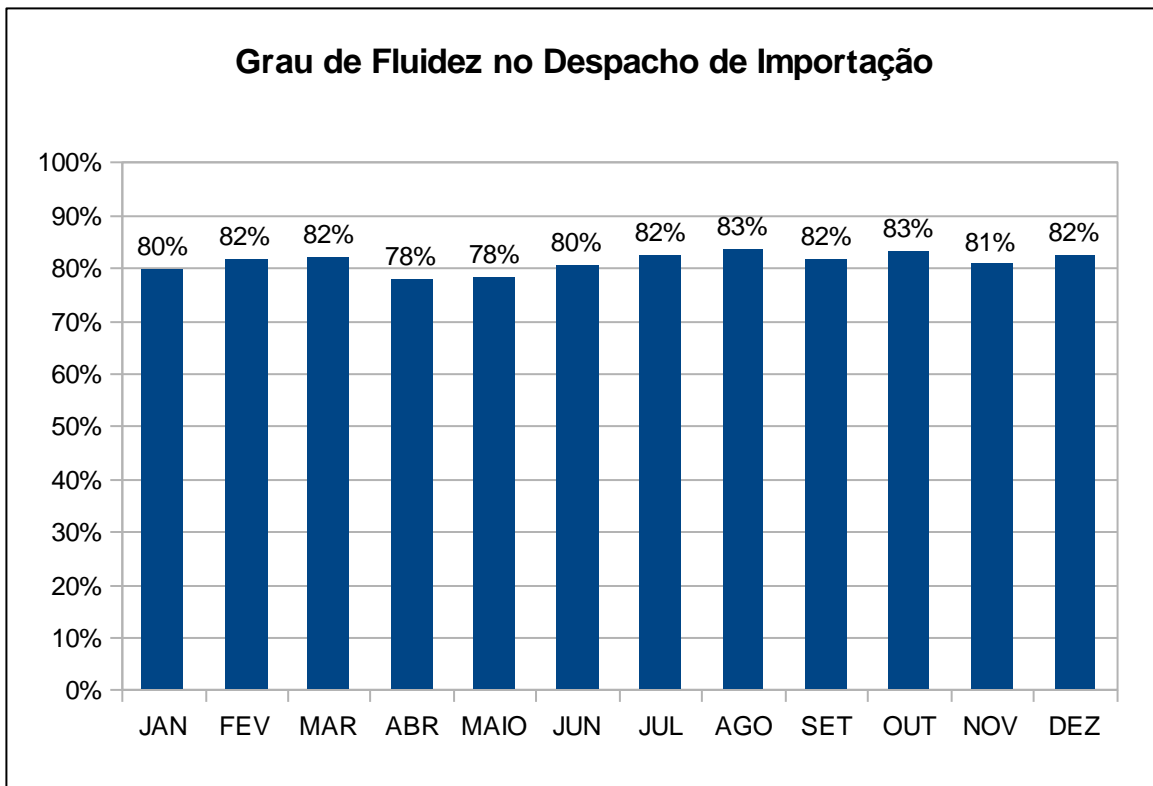
O tempo médio bruto de despacho (do registro da declaração ao seu desembarço, na importação; da recepção dos documentos ao desembarço da declaração, na exportação) teve **aumento de 17,54%** na importação e de **6,98% na exportação**, respectivamente, no comparativo 2012 X 2011. Em que pese ter ocorrido aumento, os tempos de despacho ficaram ainda em patamares bastante razoáveis.

Tempo bruto de despacho (dias)	DI	DDE
2011	1,71	0,43
2012	2,23	0,46
Tempo bruto de despacho (horas)	DI	DDE
2011	41,04	10,32
2012	53,52	11,04
Varição 2012X2011	+17,54%	+6,98%

Na importação, é feita a medição do quantitativo de cargas que são desembarçadas com menos de 1 dia, com o objetivo de aferir a fluidez das operações. Em 2012, 81,16% do total dos despachos de importação registrados foram liberados pela Aduana em menos de um dia. Isto representa uma melhoria da fluidez na importação de 0,7% em relação a 2011 e de 5,4% em relação a 2010.

Grau de fluidez na importação 2010	Grau de fluidez na importação 2011	Grau de fluidez na importação 2011	Varição 2010X2012
77,00%	80,57%	81,16%	+5,4%

Esse nível de fluidez manteve-se em patamar estável ao longo de todos os meses de 2012, como se pode observar no gráfico abaixo:



2) Processamento de Remessas Expressas

Remessas expressas são documentos ou encomendas internacionais transportados, por via aérea, por empresa de transporte expresso internacional, porta a porta. Com base no sistema informatizado da Receita Federal para controle de Remessa Expressa, apurou-se um total 2,01 milhões de remessas na importação desembaraçadas no ano, representando um crescimento de 6,6% no quantitativo processado pela RFB.

Quantidade de Declarações de Importação de Remessa Expressa - DIRE			
Unidade da Receita Federal	2011	2012	Variação
ALF-Viracopos	1.323.774	1.272.040	-3,9
ALF-Guarulhos	551.378	654.509	+18,7
ALF-Galeão	7.031	78.926	+1.022,5
TOTAL	1.882.183	2.005.475	+6,6

Este quantitativo de Declarações na Importação corresponde a 3,2 milhões de volumes, uma vez que uma DIRE pode conter mais de um volume. Na exportação, o

quantitativo do ano foi de 1,5 milhão de volumes. No total, foram, portanto, 4,7 milhões de volumes processados pela Receita Federal na modalidade remessa expressa em 2012.

3) Processamento de Remessas Postais Internacionais - RPI

Em 2012, a Receita Federal realizou o processamento de 14,4 milhões de remessas postais internacionais na importação, o que representa um crescimento de 9% em relação a 2011.

Quantidade de RPI	2011	2012	Varição
São Paulo	906.213	742.420	-18%
Rio de Janeiro	1.145.719	1.177.227	+3%
Curitiba	11.178.680	12.498.480	+12%
Total	13.230.612	14.418.127	+9%

Houve também aumento da cobrança de tributos mediante o lançamento de Notas de Tributação Simplificada – NTS, no regime de tributação simplificada aplicado a remessas postais internacionais, conforme o quadro abaixo:

Tributação de RPI	2011	2012	Varição
Valor Total das NTS (R\$ milhões)	127,4	220,8	+73%
Valor Médio por NTS (R\$)	117	138	+18%

4) Processamento de Viajantes

Em 2012, houve 174 mil pousos e decolagens de vôos internacionais nos aeroportos brasileiros, transportando um volume de 18,7 milhões de passageiros em embarque ou desembarque, sujeitos à fiscalização aduaneira.

Isto representou uma carga de trabalho semanal de 3.352 vôos internacionais fiscalizados pela Aduana do Brasil. Em 2012

Por dia, foram mais de 51 mil passageiros avaliados e liberados pela Aduana, somente nos aeroportos internacionais.

O quadro abaixo mostra que, apesar do recuo no número de vôos internacionais, o quantitativo de passageiros internacionais teve aumento de no comparativo entre 2012 e 2011.

	2011	2012	Varição
Vôos Internacionais	187.769	174.284	-7%
Passageiros Internacionais	18.193.634	18.697.400	+3%
Passageiros Internacionais / Vôo	97	107	+11%

5) Conclusão de projetos em destaque em 2012

Com o objetivo de proporcionar total transparência para a sociedade a respeito das ações da Receita Federal no combate aos ilícitos aduaneiros, foi construída uma página Internet, denominada “Operação Fronteira Blindada”. O grande mérito da página é a possibilidade de divulgação em tempo real das operações e intervenções da RFB em todo o território nacional, englobando a Zona Primária (portos, aeroportos e pontos de fronteira) e a Zona Secundária (todo o restante do território), no combate ao contrabando, descaminho e demais ilícitos transfronteiriços. O site entrou em produção no início do 2º semestre de 2012 e pode ser acessado livremente por meio do seguinte atalho: <http://acoesdareceita.receita.fazenda>. Você pode acompanhar as notícias sobre a Operação Fronteira Blindada, ação permanente da Receita Federal no combate ao contrabando, descaminho e pirataria.

Destaca-se também a entrega da primeira fase do projeto de modernização do Siscomex Importação, que disponibiliza plataforma Web aos operadores de comércio exterior, proporcionando muito mais facilidade e comodidade na utilização do sistema.

Houve também a implementação do Cadastro Aduaneiro de Despachantes e Ajudantes, possibilitando melhor controle deste importantes intervenientes no comércio exterior.

Implantação do Centro Nacional de Gestão de Risco, que possibilitará a evolução na seleção para conferência aduaneira, com melhor tratamento das informações disponíveis e melhor interlocução com a sociedade organizada e com outras áreas da própria Receita Federal.

Para facilitar a regularização voluntária dos bens pelo viajante, no mês de julho de 2012, a Receita Federal lançou o aplicativo VIAJANTES NO EXTERIOR, que foi disponibilizado gratuitamente para uso em dispositivos móveis, como *smartfones*, *tablets* e similares. Por meio do aplicativo, o viajante recebe orientações sobre os procedimentos corretos na declaração de sua bagagem, inclusive o montante de tributos a serem pagos, caso a cota de isenção seja extrapolada. Trata-se de importante ferramenta de comunicação

com a sociedade, que se soma ao sítio Internet da Receita Federal na oferta de informações sobre aduana e comércio exterior ao cidadão.

6) Operações especiais no despacho

Operação Maré Vermelha

A operação teve início em 19 de março e se configurou como a maior operação voltada para a fiscalização sobre indícios de irregularidades na importação. A Operação Maré Vermelha tem caráter nacional e enfatizou ações nos setores têxteis; calçados; brinquedos; eletroeletrônicos; ótica; e artigos de plásticos, dentre outros relacionados com bens de consumo não duráveis.

Tais setores forma escolhidos porque são, tradicionalmente, os mais afetados pela ocorrência de práticas desleais de comércio exterior, tais como fraudes de valor; subfaturamento; fraude de origem, burla às medidas de defesa comercial como medidas antidumping, etc, e a decisão pela sua realização está alinhada com a estratégia do Governo Federal de garantir um ambiente de competição econômica adequado. Foram direcionadas para canal vermelho de importação mais de 46 mil Declarações de Importação, o que representou um aumento de 61,7% de seleção para esse canal de conferência, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Das declarações desembaraçadas, observou-se um nível de irregularidade passível de retificação da ordem de 23% (e recolhimento dos tributos e das multas), tendo sido lançados valores superiores a R\$ 20.000.000,00 em tributos (há dois tipos de penalidades aplicáveis – perdimento e multas), o que representou um acréscimo de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para o canal cinza de seleção, que apresenta indícios mais fortes de fraudes e de interposição fraudulenta, o aumento de seleção no canal foi de 422%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Considerando o valor declarado destas mercadorias, já se atinge o montante de aproximadamente R\$ 39 milhões, apesar de a operação ainda estar em curso, com o processamento das informações.

2 - Fiscalização Aduaneira

A fiscalização aduaneira em Zona Secundária concluiu 1.015 ações fiscais em 2012, registrando um decréscimo de 19% na comparação com 2011 (1.260 ações fiscais realizadas).

O grau de eficácia da seleção e fiscalização aduaneira (número de fiscalizações com resultado em relação ao total de fiscalizações realizadas) ficou dentro do esperado, no patamar de 87% (igual ao de 2011).

Os resultados quantitativos das ações fiscais aduaneiras de zona secundária (créditos tributários + apreensões de mercadorias) em 2012 foram de R\$ 4,3 bilhões, permanecendo em patamar ligeiramente abaixo (diminuição de 6%) do de 2011, ano em que foram lançados R\$ 4,6 bilhões.

Registre-se que o valor dos lançamentos realizados por ação fiscal efetuada em 2012 foi de R\$ 4,25 milhões/Ação Fiscal, o que representa um aumento de 16% em relação ao índice registrado em 2011 (R\$ 3,65 milhões / Ação Fiscal).

VI - Arrecadação Aduaneira

No comparativo 2012 X 2011, a arrecadação teve aumento em todos os tributos e recolhimentos vinculados ao comércio exterior, salvo no que se refere ao direito antidumping. No total, o aumento foi de 20%, alcançando R\$ 93 bilhões. Quanto às multas, houve aumento de 5% no mesmo comparativo:

Recolhimentos	2011	2012	Varição
Cide	1.052	8.643	+722%
Cofins	29.716	32.138	+8%
Imposto de Importação	25.956	29.772	+15%
IPI - Importação	13.756	15.239	+11%
PIS - Importação	6.414	6.803	+6%
Direito Antidumping	278	276	-1%
TOTAL	77.172	92.871	+20%

Multas	2011	2012	Varição
	130	137	+5%

Arrecação Vinculada ao Comércio Exterior	92.871
Arrecadação Total	1.029.260
Participação Arrecadação Comércio Exterior no Total	9%

Valores em milhões de Reais.